



AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE LISIANTHUS

Lucas Rossi Lazaretti **Novo**¹, Gláucia Moraes **Dias**²

Nº 18151

RESUMO – A floricultura no Brasil tem demandado por produtos com alta qualidade e durabilidade. Entre o ramo das flores de corte, o *Lisianthus* ocupa a terceira posição das flores mais produzidas no país, movimentando cerca de 12% de toda produção nacional. No entanto estudos relacionados à pós-colheita de flores, principalmente a *Lisianthus*, ainda são escassos. O uso de 1-MCP combinado com armazenamento tem se mostrado como excelente opção para aumentar a durabilidade de flores cortes. O objetivo deste trabalho foi desenvolver técnicas para conservação pós-colheita de *Lisianthus*, através do uso de diferentes concentrações de 1-MCP. Hastes de *Lisianthus*, variedade “Arena White”, após serem devidamente pesada foram transferidas para tambores; cada tambor recebeu um tratamento diferente de 1-MCP (0-controle; 0,5; 1; 1,5 ul/L), por 6 horas a uma temperatura de 5°C. Após esse período, as amostras foram transferidas para ambiente de 25±2°C e umidade relativa de 85±2%. Avaliações visuais e pesagem das hastes foram realizadas a cada dois dias utilizando como critério de avaliação as notas da escala definidas anteriormente. Após o tratamento com 1-MCP, 2 maços de cada tratamento foram transferidos para caixas de acrílico vedadas sob pressão e submetidos a fluxo contínuo para análise de respiração das flores. Os resultados indicam que o uso da concentração 1,0 ul/L de 1MCP influenciou na longevidade das hastes estudadas. Além de fornecer dados a respeito das taxas respiratórias dessa nova variedade de *Lisianthus*, este estudo serve de subsídio para pesquisas futuras com armazenamento e manutenção da qualidade pós-colheita de *Lisianthus*.

Palavras-chaves: 1- MCP, Qualidade da flor, Classificação pós-colheita.

1 Autor, Bolsista CNPq (PIBITI): Graduação em Engenharia Química, ESANC, Campinas-SP.

2 Orientador: Pesquisador do Instituto Agrônomo, Campinas-SP; glaucia@iac.sp.gov.br.



ABSTRACT – *The Brazil floriculture has demanded for products with high quality and durability. Among the branch of cut flowers, Lisianthus occupies the third position of the most produced flowers in the country, handling about 12% of all national production. However, flowers postharvest studies, mainly Lisianthus, are still scarce. The use of 1-MCP combined with storage has proven to be an excellent option to increase the durability of cut flowers. The main of this work was to develop techniques for Lisianthus, postharvest conservation through the use of different concentrations of 1-MCP. Lisianthus stems, variety "Arena White", after being duly weighed were transferred to drums; each drum received a different treatment of 1-MCP (0-control; 0.5; 1; 1.5 ul / L) for 6 hours at a temperature of 5 ° C. After this period, the samples were transferred to an environment of 25 ± 2 ° C and relative humidity of $85 \pm 2\%$. Visual evaluations and weighing of the stems were performed every two days using as an evaluation criterion the scale scores defined previously. After treatment with 1-MCP, 2 packets of each treatment were transferred to acrylic boxes sealed under pressure and submitted to continuous flow for flowers respiration analysis. The results indicate that the use 1.0 ul / L of 1MCP influenced the longevity of the stems studied. In addition to providing data regarding the respiratory rates of this new strain of Lisianthus, this study supports future research with storage and maintenance of Lisianthus. postharvest quality.*

Keywords: 1- MCP, Flower Quality, Postharvest classification.